



18 de setembro de 2023 – 36º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

Preço boi gordo CEPEA apresenta acréscimo nesta semana.

Mercado Internacional

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 10 dias úteis para o mês de setembro/23, foram exportadas 119,98 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada de 11,98 mil toneladas, representando acréscimo de 24,1% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Já o preço pago por tonelada apresentou decréscimo de 24,9% no comparativo com o ano anterior.

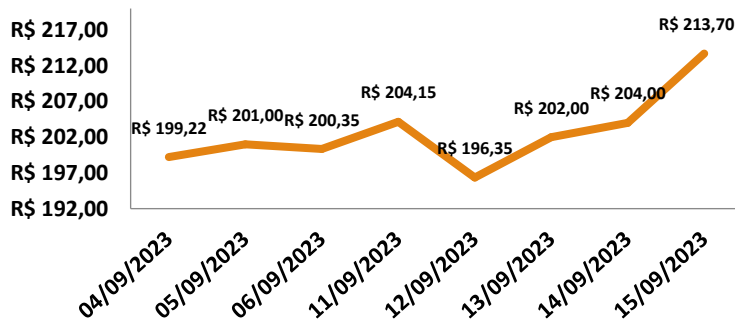
Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, apresentou média de R\$204,04 por arroba, com variação de - 0,05% no comparativo semanal. No mercado físico, houve uma diminuição significativa na atividade comercial, causada em parte pela temporada de entressafra, que naturalmente reduz a oferta, e também devido a uma tentativa de pressão de baixa nos preços. Isso resultou em uma restrição no volume de negociações no mercado físico, o que, por sua vez, teve um impacto nas programações de abate. Desde o final de agosto, os programas de redução têm sido menos desenvolvidos devido a esses fatores.

Mercado Regional

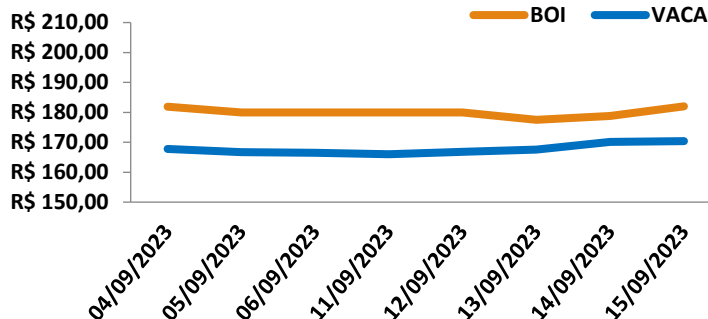
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 179,65 por arroba, com variação de -0,19 % no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$168,17 por arroba, com variação de 1,31% no comparativo semanal. O cenário atual no setor de carne bovina revela escalas de abate mais limitadas e uma trajetória ascendente nos valores por arroba. A incógnita reside agora na capacidade dos frigoríficos de concretizarem suas aquisições de gado nessas novas faixas de preços. Se uma resposta for afirmativa e houver expansão nas escalas, o mercado se ajustará. Haverá espaço para uma eventual recuperação. O equilíbrio dependerá do ritmo das transações. Contudo, não se pode afirmar com certeza se o mercado tem capacidade de atingir tais patamares de preços já nas próximas semanas. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em garrotes (13 a 24 meses).

INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS - R\$/@



Fonte: IFAG

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.434,75	R\$1.563,00	R\$2.536,25
Nelore Fêmea	R\$1.318,00	R\$1.479,50	R\$1.640,75
Mestiço Macho	R\$963,25	R\$1.124,50	R\$1.477,00
Mestiço Fêmea	R\$847,50	R\$925,00	R\$1.025,25

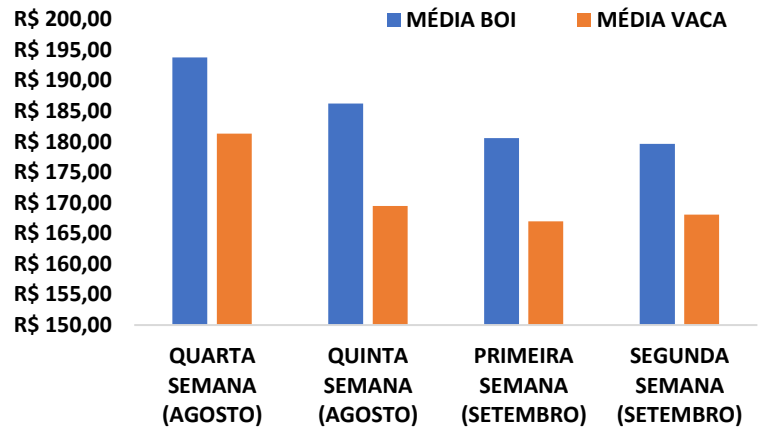
Fonte: IFAG



Variação da arroba

A evolução do mercado ainda está em estágios iniciais. No entanto, em algumas regiões, a disponibilidade de oferta é mais restrita, o que pode resultar em variações nos valores da carne bovina por arroba. A continuidade desse cenário dependerá da fluidez das transações durante uma semana. Se houver uma extensão nos prazos de redução, é provável que ocorra uma estabilização dos preços. Ainda existe margem para uma possível recuperação dos valores no curto prazo, homologada com a demanda mais robusta observada durante os primeiros 15 dias deste mês. É relevante destacar que, em comparação com a carne bovina, a carne de frango permanece mais competitiva, o que atua como um fator limitante para aumentos mais substanciais. Em relação a primeira semana de setembro a média do boi 179,65 R\$/@ apresentando queda -0,92 R\$ e a vaca com média de 168,08 R\$/@ com queda de 1,11 R\$.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

Presidente
Arthur Toledo

Diretora Executiva
Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva